

RESUMO SIMPLES

EPISTEMOLOGIAS DISSIDENTES E BAOBÁ DOS SONHOS EM PRÁTICAS EXTENSIONISTAS DO PET COMUNIDADES POPULARES (UFBA)

Fatima Aparecida de Souza¹; Victor Gabriel Ribeiro²

¹ Universidade Federal da Bahia

² Universidade Federal da Bahia

fatima.souza@ufba.br

Grupo Temático: Eixo III: Direitos humanos e Justiça

Este trabalho tem como objetivo apresentar práticas extensionistas desenvolvidas no âmbito do PET Conexões de Saberes Comunidades Populares, evidenciando suas contribuições para a articulação entre ensino, pesquisa e extensão e para a formação crítica de estudantes de graduação de diferentes cursos da UFBA, em diálogo com comunidades populares e urbanas. As ações fundamentam-se em uma perspectiva de gestão horizontalizada, envolvendo estudantes bolsistas, não bolsistas e tutoria. Nesta apresentação, destaca-se a atividade intitulada “Epistemologias Dissidentes” que promove encontros mensais abertos para leitura e estudo de diferentes obras, como “Pele negra, máscaras brancas” (Frantz Fanon); “Tornar-se negro” (Neusa Santos Souza); “O caminho de casa”, (Yaa Gyasi); “De onde eles vêm” (Jefferson Tenório). Destaca-se, também, a atividade “Baobá dos Sonhos”, que visa apresentar a estudantes da Educação Básica de escolas periféricas, os cursos da UFBA, mostrando caminhos de acesso ao ensino superior. Em 2024 e em 2025, foram realizadas oficinas, envolvendo cerca de 100 participantes, entre estudantes da educação básica, de cursinhos populares e profissionais de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). Como resultados das duas ações, destacam-se a realização de rodas de conversa, intervenções culturais, bem como a produção de dois livros: “Tessituras: saberes e fazeres do PET Comunidades Populares” (2023) e “Ntangu Nogongo: retornar para não esquecer”, (2026), além da Cartilha de Letramento Racial (2025). O trabalho evidencia a ampliação do diálogo entre a universidade e as comunidades populares e urbanas, a valorização de saberes plurais e o fortalecimento de práticas educativas comprometidas com a justiça social.

Palavras-chave: leituras dissidentes; comunidades populares e urbanas; educação tutoria